



**Projeto do senador Wilder autoriza qualquer autoridade policial lavar TCOs**

**PMDB mostra interesse em aliar-se ao senador Wilder Moraes**



# CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 4 de outubro de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais

**QUANDO O JOGO DE TABULEIRO TAMBÉM É ARTE**

**FORTIFICAR TERRITÓRIOS**  
Distribua seus exércitos em quaisquer de seus territórios.

**EXÉRCITOS RESTANTES**  
3 ?

## CULTURA / JOGOS DE TABULEIRO

# Jogo e entretenimento visual



**TABULEIRO** do jogo  
World WarCraft

## WELLITON CARLOS

Enquanto a modernidade concentra todas as suas forças no vídeo game e interações digitais, um pequeno (mas resistente) grupo tenta manter a força dos jogos de tabuleiro no centro das discussões culturais e até mesmo artísticas.

Prova disso é o trabalho desenvolvido por José Antônio Loures Custódio, que defendeu dissertação de mestrado na Faculdade de Artes Visuais (FAV) da Universidade Federal de Goiás (UFG) sobre a gamearte.

O estudo sobre cultura visual é pioneiro e revela um complexo universo neste sistema de diversão. "Os jogos de tabuleiro são reflexos culturais, nasceram como ritos religiosos e mitológicos, alçaram a condição de objeto de entretenimento, e,

por fim, foram subvertidos e transformados em forma de expressão artística", diz José Loures. Ele é autor do jogo "Oitavo Dia", que reúne um tabuleiro, manual, 30 moedas, 24 cartas de ação, 60 cartas de modificação corporal, 5 cartas de Eva e um dado customizado.

"O jogo de tabuleiro intitulado "Oitavo Dia" aborda o universo das modificações corporais, essas que vão desde os rotineiros piercings e tatuagens, às modificações extremas, como amputações, implantes de soro na testa, próteses esportivas, implantes magnéticos, indo até as modificações biônicas apresentadas em games, filmes e livros de ficção científica", diz o autor.

De acordo com o pesquisador, a gamearte nem sempre é aceita no círculo da arte contemporânea, daí a necessária articulação para sua

defesa. Ele refaz a discussão e diz que se os grandes artistas desejam se afastar do povo e da conformidade, a game arte tem "apelo popular de fácil entendimento do público, seja via digital ou analógica".

## ARTE E EDUCAÇÃO

A ideia de José Antônio é partilhar na arte o que o segmento de educação já faz com os jogos de tabuleiro, que utiliza tais jogos como material pedagógico.

O pesquisador acredita na força dos jogos analógicos em plena contemporaneidade digital, já que existira condições deles manifestarem também uma prática poética e um discurso artístico autoral. José Loures diz que além do "homo faber" seja necessário ressaltar a importância do "homo ludens", no sentido de que jogar sempre foi algo inerente ao ser humano.

Para ele, colocar um grupo de pessoas sob regras pré-estabelecidas e desse núcleo fazer emergir um vencedor, que seria a base de qualquer jogo, faz do homem um ser competitivo e lúdico. "Esses tipos de jogos eram exclusivos da mesa. Hoje migraram de mídia, e assim alcançaram um novo público, os amantes dos videogames. O contrário também é possível, games que migram para o tabuleiro, se tornando produtos transmidiáticos. É importante compreender os graus de imersão desses jogos, e como a imaginação se relaciona com regras estabelecidas, seja em jogos de mesa, ou em suas transposições para o digital".

## ANCESTRAL

Loures diz que um dos ancestrais dos jogos de tabuleiro contemporâneos é

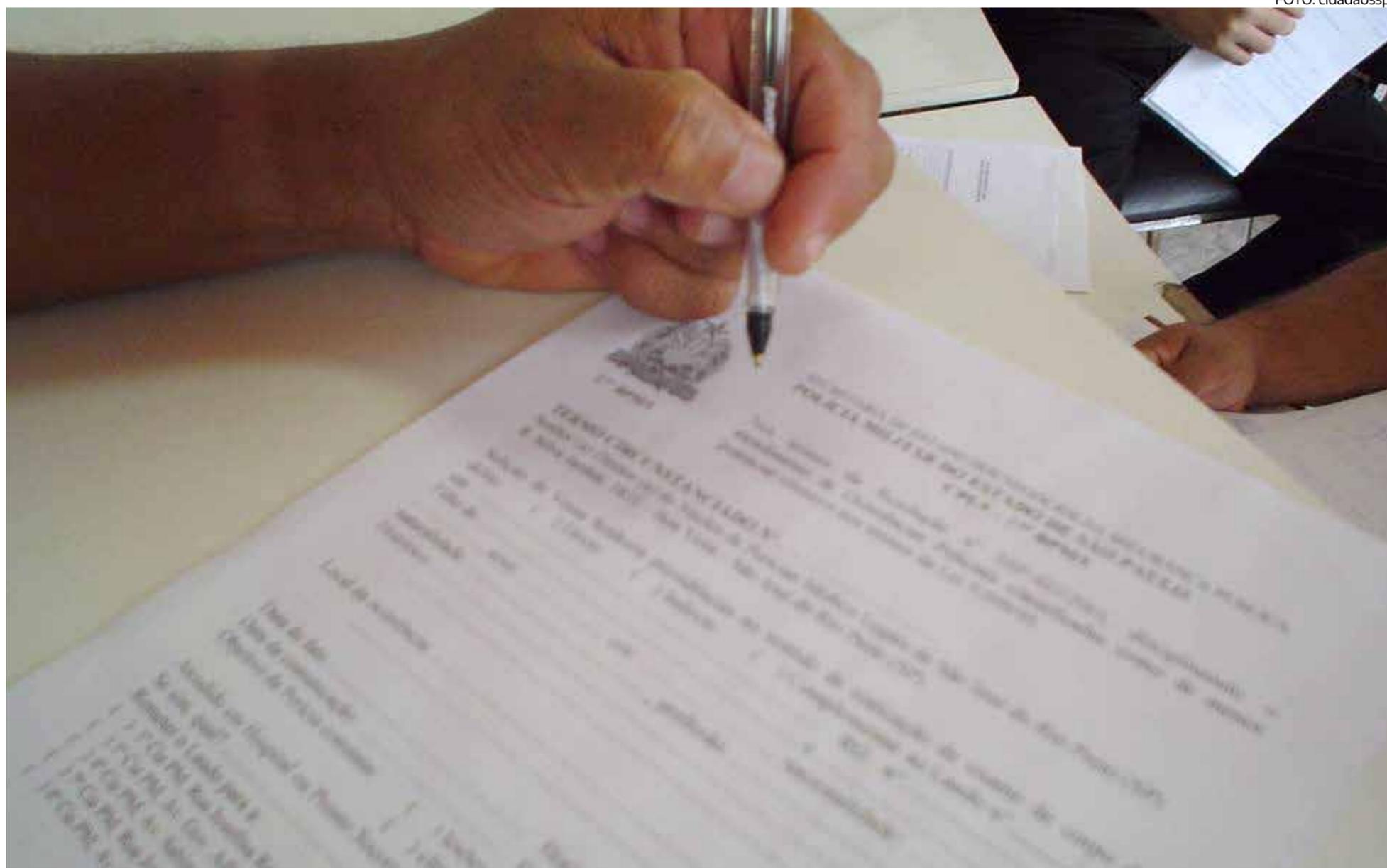
o "jogo real de Ur". "Estima-se que era jogado por volta de 2.500 a.C., originário da cidade Suméria de Ur, atualmente Iraque". Já nas primeiras cidades humanas, portanto, existiam jogos. Quando a pessoa morria, os parentes colocavam um jogo na sepultura, com a ideia de que eles seriam uma espécie de diversão no "outro mundo". O primeiro jogo já apresentava uma espécie de percurso e dados a serem jogados.

O pesquisador e criador cita também os jogos brasileiros, caso do "War", criado em 1972. Os estudantes da Escola Politécnica de São Paulo, Gerald Reiss, Roberto Schussel, Oded Grajew e Valdir Rovai lançaram o grande sucesso e criaram uma empresa, a Grow, uma das mais importantes fabricantes de jogos de mesa do Brasil.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Projeto do senador Wilder autoriza qualquer autoridade policial lavrar TCOs

FOTO: cidadaoosp



## JOÃO CARVALHO

Com um número insuficiente de delegados para atender toda a demanda de inquéritos ou de Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCOs) em todo País, o resultado imediato disso é a impunidade. Sem a conclusão das investigações e o posterior encaminhamento dessas peças acusatórias ao Judiciário, o cidadão que cometeu algum tipo de delito acaba se beneficiando e não sendo devidamente punido por sua ação delitiva.

Para mudar esse cenário de impunidade, o se-

nador Wilder Moraes apresentou projeto de lei que permite a qualquer autoridade policial produzir os Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCOs) em crimes de menor potencial ofensivo, o que já seria um alívio no número de ocorrências para os delegados produzirem.

O projeto do senador Wilder prevê alteração no artigo 69, da Lei Número 9.099, de 26 de setembro de 1995, permitindo que qualquer policial (e não mais e tão somente a autoridade policial – muitas vezes entendido como delegado de polícia) possa lavrar o TCO. Ainda de

acordo com a proposta do senador Wilder, o policial que tomar conhecimento da ocorrência deve lavrar o TCO e encaminhá-lo imediatamente ao Juizado, com a indicação do autor do fato e a vítima.

Wilder lembra, na defesa do seu projeto, que muitas vezes os policiais se deparam com situações de crimes de menor potencial ofensivo, geralmente de constatação imediata e de fácil esclarecimento, razão pela qual se dispensa o inquérito policial para oferecimento da denúncia.

Estudos indicam que predomina na doutrina e

na jurisprudência o entendimento de que qualquer policial seria competente para lavrar o TCO de que trata o art. 69 da Lei nº 9.099, de 1995. O projeto do senador Wilder encerra essa polêmica, já que em muitas situações a autoridade policial é entendida apenas como delegado de polícia.

“É preciso dar agilidade na elaboração dessas peças acusatórias. Esse projeto não visa esvaziar as atribuições dos delegados, que teriam mais tempo e exclusividade para cuidar de processos mais complexos, que exigem, por exemplo, oitivas

de testemunhas e diligências. E temos policiais com condições de lavrar os TCOs”, avisou o senador Wilder.

Wilder lembra que muitas vezes os policiais rodoviários ou militares, por exemplo, são obrigados a viajar longas distâncias para conduzir às delegacias os envolvidos em algum tipo de problema. “Isso representa perda de tempo e de dinheiro. Nosso projeto visa acabar com esse tipo de situação e dar mais celeridade no andamento de processos e de investigações”, defende o senador Wilder.

## O SENADOR WILDER NA MÍDIA

ELEIÇÕES 2018

Diário da Manhã

# PMDB mostra interesse em aliar-se a Wilder Moraes



**Welliton Carlos**

Da editoria de **Política**

Quem acompanhou o lançamento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), quinta-feira, 28, no shopping Bougainville, percebeu a presença em peso de um grupo do PMDB. Além do prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (PMDB), todo o secretariado e vice-prefeito, Veter Martins, participaram da solenidade em que Wilder entregou 1.200 livros para o público presente.

O evento teve a presença de dezenas de prefeitos, estudantes de direito, contadores e admiradores do senador, que pretende concorrer a uma nova legislatura na casa de leis.



Gustavo Mendanha e secretariado: aproximação com Wilder Moraes

A aproximação de Gustavo Mendanha é estratégica. Por isso levou todo o secretariado. Ele apoia o projeto de Wilder para disputar uma vaga ao Senado no grupo peemedebista e já defendeu esta tese na imprensa.

Aparecida de Goiânia será estratégica para as eleições de 2017. O município tem 280.849 eleitores, o segundo maior colégio eleitoral do Estado. Durante o aniversário do senador, em junho, Mendanha partici-

pou da festa ao lado de Daniel Vilela, pré-candidato ao governo, e do pai Maguito Vilela.

O grupo peemedebista vê no partido do senador, o PP, um fiel da balança, já que é a terceira maior legenda do estado em número de prefeitos - 24 gestores estão na lista de apoiadores diretos de Wilder.

Nos últimos dias, um grupo de 160 prefeitos declarou apoio à reeleição de Wilder, que tem transitado tanto na base do governador Marconi Perillo (PSDB), que ele integra e admira, quanto nas alas de oposição.

## LIVROS

Wilder tem a meta de ultrapassar 1,5 milhão de livros distribuídos para estudantes do Estado. O senador investe sua cota parlamentar em publicações sobre cidadania, direito e científicos.

## Será MDB

O PMDB perderá o "P" a partir de sua convenção nacional, dia 4, voltará a ser chamado apenas Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

## Renovação já

Maguito Vilela assumiu a coordenação da pré-campanha do PMDB em Goiás e disse que a renovação deve ir além das eleições de 2018.

## Novo perfil

Como não tem arestas com integrantes do Governo do Estado, Gustavo Mendanha, prefeito de Aparecida, conversa com todos e tem conquistado recursos e benefícios para o município. Sabe ele que governo não faz oposição a governo.

## Não nega. Não garante

Gustavo Mendanha tem sido citado, inclusive, como possível apoiador da candidatura de Wilder Moraes na disputa à reeleição ao Senado. Ele não nega. Nem confirma. Mas como política é igual nuvem...

## Vanderlan, o retorno

É verdade? Vanderlan Cardoso pode virar secretário na gestão de José Eliton, que se inicia em abril? Se isso realmente ocorrer, ele não será candidato a nada.

## New socialismo

Vanderlan é aquele que já foi prefeito de Senador Canedo e que já perdeu três eleições majoritárias, duas para governador e uma para prefeito de Goiânia. O megaempresário do ramo de batatinhas fritas é socialista. Claro que estamos falando do seu partido, o PSB.

## Desculpa

E agora, hein? Qual será a desculpa que parte da bancada de deputados federais de Goiás vai usar para justificar voto que pode livrar Michel Temer de processo? Qual será?

## E a economia?

Afirmar que é preciso livrar Temer de processo porque precisam salvar a economia não cola mais. A economia vai de mal a pior. O País já tem 14

## Emplaca?

Henrique Meirelles parece que está mais animado com a ideia de disputar o Palácio do Planalto já em 2018. Na capital federal o que se fala é que ele tem o sinal verde do presidente Michel Temer para essa disputa.

## PTB quer a vice

O PTB de Jovair Arantes radicalizou de novo. Avisa que só vai apoiar candidatura ao governo de candidato que assegurar a vice para eles.

## Reviravolta

Quem diria. Max Menezes, filho de Ademir Menezes, pode pintar como candidato a deputado estadual em Aparecida de Goiânia, com apoio do prefeito Gustavo Mendanha. Os dois são irmãos de igreja. Mas seus pais já foram adversários políticos ferrenhos no passado.

## Menu: política

O governador Marconi Perillo se reuniu com Rodrigo Maia, presidente da Câmara Federal, na sua chácara em Pirenópolis.

■ Na última parcial de votação do site Congresso em Foco, que avalia o trabalho dos parlamentares, Wilder Moraes estava bem à frente de Lúcia Vânia na disputa entre os senadores. Entre os deputados, delegado Waldir era o mais votado entre os goianos.

■ O vereador delegado Eduardo Prado teve o seu carro arrombado em pleno Setor Marista na semana passada. A bandidagem não respeita nem mesmo delegado de polícia.

■ Piada que rolou solta na semana passada: quem caiu primeiro, a chuva ou o time do Goiás? Parece que foi a chuva. Mas e o Goiás, será que escapa da degola? E será que o Vila vai, finalmente, frequentar a Série A? O Atlético volta à série B. Tem chances apenas remotas de permanecer.

■ Os prefeitos que estão recebendo os recursos do